

Durante abertura do Seminário de Private, Carlos Ambrósio, nosso presidente, falou sobre as transformações causadas pela tecnologia na atividade de distribuição

Bankers, reguladores e diversos players do mercado estão reunidos em São Paulo nesta quarta-feira, 11, para a sétima edição do **Seminário de Private**. Durante a abertura do evento, **Carlos Ambrósio**, nosso presidente, falou sobre as transformações na distribuição de produtos de investimento. “A adoção do modelo de plataforma aberta e a chegada das novas tecnologias têm facilitado e democratizado o acesso aos investimentos em todos os segmentos de investidores.”, disse. “Este é o momento ideal para discutirmos as condições para um crescimento ainda maior e mais saudável da indústria”.

O cenário econômico brasileiro também tem influenciado o segmento. De acordo com **Luiz Severiano**, presidente da nossa **Comissão de Private**, “estamos hoje vivendo um novo ciclo econômico. As taxas de juros nos patamares mais baixos da história têm desafiado os investidores e seus bankers a buscarem outras alternativas de investimento”, analisou.

Por aqui, estamos acompanhando os desafios da distribuição. O lançamento do Código de Distribuição consolidou as regras de autorregulação dos segmentos de varejo e de private em um único documento, levando o olhar das exigências para as atividades do mercado. A mudança de foco também impactou a representação do mercado. Reestruturamos nossos organismos e foi criado o Fórum de Distribuição. “O papel da ANBIMA é garantir as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável do mercado”, disse Ambrósio.

[+ Novo modelo de governança garante mais efetividade na defesa dos interesses dos associados](#)

[+ Código de Distribuição unifica as regras de varejo e de private banking](#)

Nosso presidente também mencionou a participação na consulta da **CVM** para a revisão da atividade dos **agentes autônomos**, reforçando a necessidade de discutirmos a atividade como um todo, o papel de cada agente e suas responsabilidades. E concluiu: “O desafio é garantir que isso [a modernização] seja feito sem engessar ou inibir as inovações. É preciso reinventar e evoluir junto com o dinamismo do mercado. Os debates de hoje, sem dúvida, vão contribuir para encontrarmos respostas para esses desafios”.

Fonte: [ANBIMA](#), em 11.09.2019.